



Ano Letivo 2020/2021

Nº DO PROJETO: POCH 01-5571-FSE-002801

PLANIFICAÇÃO ANUAL - História da Cultura e das Artes

Documentos Orientadores: Projeto Educativo, Programa da disciplina e Aprendizagens Essenciais

Áreas de competências do perfil dos alunos: A – Linguagens e textos; B – Informação e Comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; G – Bem-estar, saúde e ambiente; H – Sensibilidade estética e artística; I – Saber científico, técnico e tecnológico; J – Consciência e domínio do corpo

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	N.º DE AULAS	AValiação
MÓDULO 1 – A Cultura da Ágora O homem da democracia de Atenas.	1 – Tempo – Século V a. C., o século de Péricles. 2 – Espaço – A polis. O mar e o porto. 3 – Biografia – O grego Péricles (500-429 a.C.) A consolidação da democracia. 4 – Local – A Ágora. Um espaço público da cidade. Os homens da agora. Conversar: do comércio e fazer político à razão. 5- Acontecimento- A Batalha de Salamina. As políticas imperialistas. O significado da batalha. 6- Síntese – A organização do pensamento: o mito, os sentimentos, as	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar o contributo de Péricles para a consolidação da democracia no século V a. C. Identificar a Grécia como berço do urbanismo ocidental relacionando diversos espaços públicos de Atenas, nomeadamente a Ágora e a Acrópole com a vida da pólis, o diálogo, o comércio, a política, a razão. Compreender a construção identitária da sociedade grega clássica - os deuses e o Olimpo, os heróis, enquanto homens com poderes de deuses; a importância dos mitos, dos sentimentos, das virtudes e da razão. Compreender, a partir do Parthenon, síntese da 	30 aulas de 50 m	Fichas de trabalho Fichas de avaliação Trabalhos individuais e/ou de grupo Relatórios e/ou questões de aula





TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	N.º DE AULAS	AVALIAÇÃO
	<p>virtudes e a razão. Lógica racional e antropologia.</p> <p>7 – A arquitetura grega – O Parthenon e o templo de Athena Niké e as ordens arquitetónicas como sistema racional de construção. A Acrópole como síntese da arquitetura grega. A Grécia, berço do urbanismo ocidental.</p> <p>8 – A escultura grega – O homem em todas as suas dimensões. A escultura arcaica, clássica e helenística. Os principais escultores.</p> <p>9 – A cerâmica e a pintura – A importância da cerâmica para o conhecimento da civilização grega. Do estilo geométrico à cerâmica de figuras negras e de figuras vermelhas. A pintura a fresco.</p>	<p>arquitetura grega e do templo de Athena Niké, as ordens arquitetónicas como sistema racional de construção.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar o carácter cívico, sagrado e de formação moral do teatro grego. • Interpretar a evolução dos principais aspetos técnicos, formais e estéticos dos diversos períodos da escultura da cerâmica e da pintura gregas. • Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. <p>Metodologias/estratégias:</p> <p>Estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar o conhecimento adquirido, aplicando-o de forma criativa em situações específicas, simples e complexas (organizando, com uso de meios digitais, de forma original e pessoal, quadros comparativos entre processos de criação artística e cultural do passado e do presente); - Utilizar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios e criando soluções criativas, originais e pessoais. <p>Perfil do aluno: Criativo (A, B, C, D, F, H, I).</p>		



TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	N.º DE AULAS	AValiação
<p>MÓDULO 2 – A Cultura do Senado</p> <p>A lei e a ordem do Império</p>	<p>1 – Tempo – Século I a. C/d.C. O século de Augusto.</p> <p>2 – Espaço – Roma. A planta da urbs. Ruas, praças, templos, casas, ... os banhos, o Coliseu. O modelo urbano no Império.</p> <p>3 – Biografia – O romano Octávio (63 a. C. - 14 d.C.) Octávio, uma dinastia que chega ao poder. Ser romano e imperador. As realizações de Octávio.</p> <p>4 – Local – O Senado. A lei, da República ao Império. Os senadores e o cursus honorum. A retórica.</p> <p>5 – Acontecimento – O incêndio de Roma (64) por Nero (54-68).</p> <p>6. Síntese – O ócio. Os tempos do lúdico. Os jogos do circo. A preocupação com as artes.</p> <p>7 – A arquitetura romana – A coluna de Trajano como símbolo do sentimento monumental e comemorativo da arquitetura romana. A síntese romana dos patrimónios arquitetónicos etrusca e grego. Arquitetura e obras públicas. O urbanismo como materialização do Imperium.</p> <p>8 – A escultura romana – O homem</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar as principais realizações de Otávio. Explicar a relevância do Direito Romano e do Latim na construção e manutenção do Império Romano. • Explicar a importância do modelo urbano nas cidades do Império: ruas, praças, templos, casas, banhos, o Coliseu. • Relacionar a monumentalidade da arquitetura e do urbanismo romanos com a expansão imperial, identificando tipologias dos edifícios públicos. • Compreender as características essenciais da arquitetura romana: utilidade, grandiosidade e avanços tecnológicos, percebendo de que modo o urbanismo era uma materialização do Imperium. • Compreender, a partir de edifícios públicos e privados, que tipo de cultura do ócio foi desenvolvida pelos romanos. • Analisar as características formais e estéticas da escultura romana e as suas dimensões de individualismo, realismo e idealização. • Compreender as características essenciais da pintura romana a partir da análise de exemplos dos frescos de 	28 aulas de 50 m	



TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	N.º DE AULAS	AValiação
<p>MÓDULO 3 – A Cultura do Mosteiro Os espaços do cristianismo.</p>	<p>enquanto indivíduo. O sentido comemorativo da escultura romana (friso da coluna de Trajano). A etrusca. O retrato como género.</p> <p>9 – A pintura e o mosaico – A vida enquanto forma de arte. Os frescos de Pompeia como documento do cultivo do luxo na vida doméstica. Primeiros ensaios da representação perspectiva do espaço. A arte do mosaico.</p> <p>1 – Tempo – Séculos IX a XII. Da reorganização da Europa (Christianitas) ao crescimento e reorganização</p>	<p>Pompeia.</p> <ul style="list-style-type: none"> Referir as características da arte do mosaico. Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. <p>Metodologias/estratégias:</p> <p>Estratégias que envolvam e promovam capacidades de investigação que impliquem, para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> Recolher e selecionar informações de fontes fidedignas para a análise das temáticas em estudo; Organizar de forma sistematizada, em grupo e de forma autónoma a informação recolhida; Analisar factos históricos e obras artísticas, selecionando informação relevante para o tema em estudo, em contexto interdisciplinar; Saber problematizar os conhecimentos adquiridos de forma escrita, oral, visual e audiovisual. <p>Perfil do aluno: Indagador e Investigador (A, B, C, D, F, I)</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender a relevância das fronteiras dos reinos cristãos e da geografia monástica da Europa. 	30 aulas de 50 m	



TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	N.º DE AULAS	AValiação
	<p>urbanos.</p> <p>2 – Espaço – A Europa dos Reinos Cristãos. As fronteiras dos reinos cristãos. Geografia monástica da Europa.</p> <p>3 – Biografia –O cristão S. Bernardo (1090- 1153). Um monge no Mosteiro. O cristianismo monástico.</p> <p>4 – Local – O mosteiro. Uma vida própria com domínio do tempo e do espaço. A auto- suficiência monástica. O campo e as letras</p> <p>5- Acontecimento –A coroação de Carlos Magno (800). Vida e feitos de Carlos Magno. O modelo de imperador cristão.</p> <p>6- Síntese – O poder da escrita. Scriptorium, livraria e chancelarias. As palavras que se transformam em letras e frases. A iluminura: outra forma de escrita.</p> <p>7 – A arquitetura românica – O mosteiro cluniacense de S. Pedro de Rates, como símbolo da ruralização e feudalização da Europa românica e da diversidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer aspetos da vida e feitos de Carlos Magno, enquanto modelo de imperador cristão. • Reconhecer o mosteiro românico expoente da arquitetura monástica, como espaço de autossuficiência e como centro de conhecimento e de cultura. • Reconhecer a iluminura como uma nova expressão de arte e outra forma de escrita. • Comparar formas de vida: no castelo e no mosteiro. • Reconhecer no Canto Gregoriano uma manifestação artística da devoção religiosa. • Compreender a evolução da arquitetura cristã. • Compreender a unidade e a diversidade do românico, através das características arquitetónicas principais e localizando os seus principais centros difusores. • Especificar algumas características do românico em Portugal. • Identificar aspetos temáticos e formais da escultura românica reconhecendo a sua dependência da arquitetura. 		



TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	N.º DE AULAS	AVALIAÇÃO
	<p>regional. A viragem do milénio, as novas rotas de peregrinação e a afirmação das ordens monásticas. A hegemonia da arquitetura religiosa. Unidade E diversidade do românico. O românico em Portugal.</p> <p>8 – A escultura românica –A estrita dependência arquitetónica da escultura românica. O carácter didático da escultura. O portal românico – a linguagem escultórica de separação entre o sagrado e o profano.</p> <p>9 – As artes da cor: características da pintura, do mosaico e da iluminura.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Identificar manifestações da arte dos reinos muçulmanos na Península Ibérica, como expoente da civilização islâmica. Indicar elementos característicos constituintes do edifício religioso muçulmano em território peninsular. Referir características gerais da arte moçárabe. Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. <p>Metodologias/estratégias:</p> <p>Estratégias que promovam, no aluno, o espírito e atitudes de questionador:</p> <ul style="list-style-type: none"> Questionar os seus conhecimentos prévios; Colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos, assim como o legado artístico e cultural; Saber colocar questões a terceiros, em situação de debate, em sala de aula. <p>Estratégias que criem oportunidades para que o aluno seja participativo e colaborador:</p> <ul style="list-style-type: none"> Colaborar com os pares e docentes, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; 		



TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	N.º DE AULAS	AValiação
<p>MÓDULO 4 – A Cultura da Catedral</p> <p>As cidades e Deus.</p>	<p>1 – Tempo – Século XII – 1ª metade do século XV.</p> <p>2 – Espaço – A Europa das cidades. As grandes cidades da Europa. A Europa das catedrais e universidades</p> <p>3 – Biografia – O letrado Dante Alighieri (1265- 1321) Dante um homem da cidade e das letras. A escrita da Divina Comédia. As novas propostas.</p> <p>4 – Local – A Catedral. Bispos e Catedrais. A representação do divino no espaço</p> <p>5 – Acontecimento – A Peste Negra (1348). A pandemia europeia. Descrição e geografia da Peste Negra: medos</p>	<p>- Apoiar o trabalho colaborativo; - Saber intervir de forma solidária;</p> <p>- Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização.</p> <p>Perfil do aluno: Questionador (A, B, C, D, E, F, I) Participativo e Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as grandes cidades da Europa. • Analisar a organização da cidade medieval. • Distinguir o papel dos letrados na cidade, a partir da biografia de Dante. • Compreender a evolução ocorrida na arte de construir na passagem do românico para o gótico. • Reconhecer a catedral como expoente da arquitetura gótica, símbolo da afirmação dos espaços urbanos e espaço catequético, onde o vitral tem um papel relevante. • Referir características principais da arquitetura gótica. • Analisar a evolução do gótico em Portugal identificando monumentos góticos portugueses. 	<p>30 aulas de 50 m</p>	



TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	N.º DE AULAS	AValiação
	<p>punições e ameaças.</p> <p>6. Síntese – A cultura cortesã. O torneio e o sarau. Gentilezas cortesãs e civilidade.</p> <p>7 – A arquitetura gótica – A Catedral de Amiens como expoente da arquitetura gótica e símbolo da cidade enquanto motor da civilização europeia. Deus é luz: o nascimento do gótico. Expansão do Gótico no espaço europeu. O vitral como materialização da transcendência. O gótico em Portugal: O manuelino entre a Idade Média e o tempo novo.</p> <p>8 – A escultura gótica – O portal da Catedral de Amiens como expoente da escultura gótica. A conquista da autonomia da escultura em relação à arquitetura. A procura do realismo e do naturalismo – a escultura funerária.</p> <p>9- A pintura – A procura da simplificação e da monumentalidade na pintura. A revolução pictórica flamenga.</p> <p>10- O gótico cortesão – As cortes principescas como centros de irradiação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Justificar a crescente autonomia da escultura em relação à arquitetura. • Explicar como o medo da Peste Negra foi utilizado do ponto de vista social, político e religioso. • Contextualizar o manuelino, um estilo entre a Idade Média e o tempo novo. • Referir as características principais da arquitetura manuelina. • Relacionar a revolução pictórica flamenga com as novas técnicas e o particularismo nórdico. • Reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. <p>Metodologias/estratégias:</p> <p>Estratégias que promovam, no aluno, o espírito e atitudes de questionador:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionar os seus conhecimentos prévios; - Colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos, assim como o legado artístico e cultural; - Saber colocar questões a terceiros, em situação de debate, 		



TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	N.º DE AULAS	AVALIAÇÃO
<p>MÓDULO 5 – A Cultura do Palácio</p> <p>Homens Novos, Espaços novos, Uma memória clássica</p>	<p>cultural e estética. O mecenato e a cultura cortesã.</p> <p>1- Tempo – 1.ª metade do século XV até 1618.</p> <p>2- Espaço - A Europa das rotas comerciais</p> <p>3- Biografia – O mecenas: Lourenço de Médicis (1449-1492)</p> <p>4-Local- O Palácio</p> <p>5- Acontecimento - O Revolutionibus</p>	<p>em sala de aula.</p> <p>Estratégias que criem oportunidades para que o aluno seja participativo e colaborador:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colaborar com os pares e docentes, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações; - Apoiar o trabalho colaborativo; - saber intervir de forma solidária; - Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização. <p>Perfil do aluno: Questionador (A, B, C, D, E, F, I) Participativo e Colaborador (B, C, D, E, F)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explicar a relevância das rotas comerciais para uma nova perceção do mundo e do Homem. • Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento do humanismo e ao desenvolvimento artístico italiano no século XV. • Relacionar o heliocentrismo com valores e conceitos subjacentes ao movimento renascentista. • Avaliar a importância da imprensa para o 	30 aulas de 50 m	



TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	N.º DE AULAS	AValiação
	<p>Orbium Coelestium de Nicolau Copérnico (1543)</p> <p>6- Síntese - O Humanismo e a imprensa.</p> <p>7- 1.º Caso prático - A Anunciação, Leonardo da Vinci.</p> <p>8- 2.º Caso prático - Fala do Licenciado e Diálogo de Todo- o Mundo e Ninguém, Lusitânia, Gil Vicente.</p> <p>9- 3.º Caso prático - Requiem - Introito, Frei Manuel Cardoso.</p>	<p>desenvolvimento das ideias humanistas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as cortes principescas como centros de irradiação cultural e artística, a partir da biografia de Lourenço de Médicis e do seu exercício de mecenato. • Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento artístico italiano no século XV e ao desenvolvimento do humanismo. • Analisar a pintura renascentista enquanto exercício intelectual. • Identificar as principais características técnicas, estéticas e formais da pintura renascentista e a definição de novos temas: o retrato; o nu; a paisagem. • Avaliar o impacto da redescoberta dos referenciais artísticos clássicos: o relevo, o retrato, a estátua equestre e a completa autonomização da escultura. • Enunciar aspetos fundamentais da obra de Brunelleschi, Donatello, Masaccio, Piero della Francesca, Rafael, Leonardo da Vinci, Miguel Ângelo, identificando algumas obras destes artistas. • Compreender o século XVI como uma época de crise de valores e da afirmação do indivíduo. 		





TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	N.º DE AULAS	AVALIAÇÃO
		<ul style="list-style-type: none"> • Analisar reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal. <p>Metodologias/estratégias:</p> <p>Estratégias que impliquem e promovam a comunicação, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Saber comunicar uni, bi e multidirecionalmente; - Responder, apresentar, mostrar iniciativa; - Comunicar resultados de aprendizagens através de trabalhos e/ou projetos de diversa natureza: textos, imagens, desenhos, posters, maquetes, portefólios, debates, exposições, vídeos, apresentações digitais, blogues e/ou outros elaborados individualmente ou em grupo, realizados no contexto da disciplina e/ou de forma interdisciplinar. <p>Perfil do aluno: Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p>		

